



PARQUE NACIONAL E FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA

Apresentação do Projeto de Delegação dos Serviços de Apoio à Visitação

Março de 2025



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA





Índice

TÓPICOS A SEREM TRATADOS

- 1 – *Delegações em UC*
- 2 - *Visitação no PARNA e na FLONA*
- 3 – *Planos de Manejo*
- 4 - *Números da Concessão*
- 5 - *Principais Investimentos*
- 6 - *Próximas Etapas*



DELEGAÇÕES DE SERVIÇOS EM UC's



50
unidades de
conservação

119
editais de
delegações de
serviços
desde 2020

Panorama da delegação de serviços de apoio à visitação



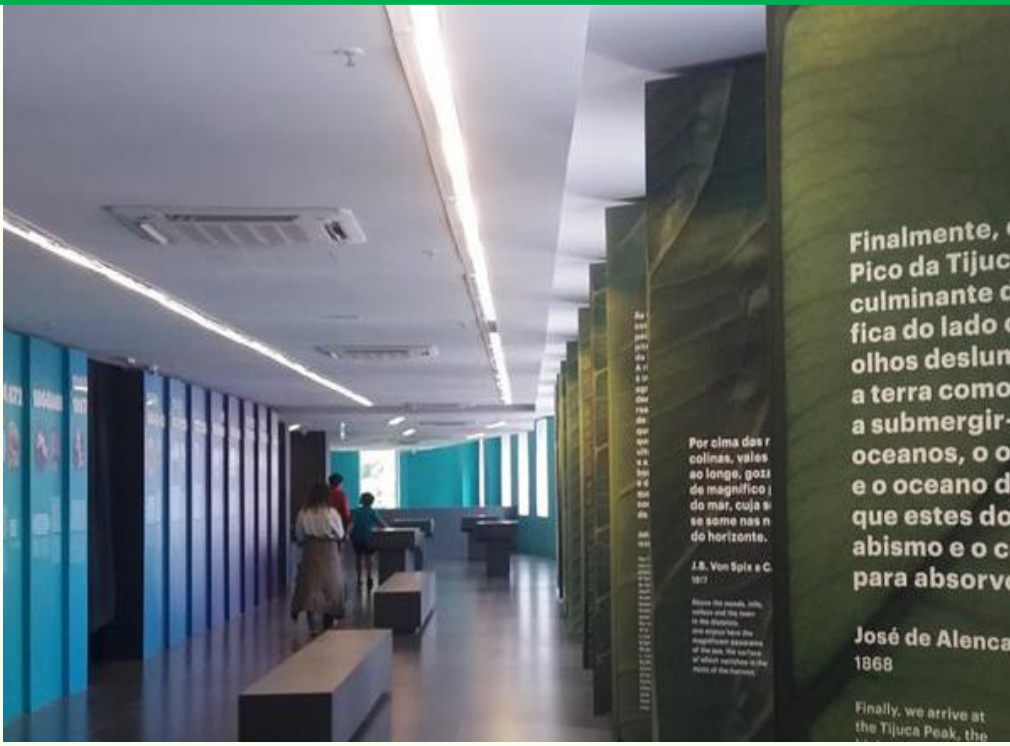
Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral (Contrato de Concessão nº 01/2021).	Parque Nacional Chapada dos Guimarães (Contrato de Concessão nº 001/2024).	Flona Canela (Contrato de Concessão nº 002/2021).
	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (Contrato de Concessão nº 02/2018).	Parque Nacional do Itatiaia (Contrato de Concessão nº 01/2019).
Parque Nacional de Jericoacoara (Contrato de Concessão nº 002/2024).	Parque Nacional da Tijuca (Contrato de Concessão nº 01/2014, Contrato de Concessão nº 001/2012).	Parque Nacional Marinho Fernando de Noronha (Contrato de Concessão nº 136/2010).
Flona São Francisco de Paula (Contrato de Concessão nº 001/2021).		Parque Nacional do Iguaçu (Contrato de Concessão nº 001/2022, Contrato de Concessão nº 22/2015 e Contrato de Concessão nº 01/2010).

	Autorização	Permissão	Concessão
Tipo de investimentos (infraestrutura + serviços)	Pequeno vulto, sem aplicação em infraestruturas físicas (em regra, apenas serviços)	Médio vulto, apenas investimentos em infraestruturas relacionadas ao objeto e/ou bens móveis	Grande vulto, investimentos em diversas áreas da unidade de conservação + serviços e obrigações para além do uso público
Quantidade de delegatários	Muitos	Poucos (eventual exclusividade)	Poucos (eventual exclusividade)
Caráter	Precário	Precário	Estável
Prazo da delegação	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Longo Prazo
Gestão contratual	Simplificada	Moderada	Complexa
Base Legal	CF88 arts. 21, XI e XII, e 175	Lei 8.987/1995	Lei 8.987/1995
Qtde. Contratos ICMBio	+5000	6	13

PARQUE NACIONAL DA TIJUCA



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

PPI

BNDES

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



O que são concessões?



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Concessão dos Serviços de Visitação

Contratos Administrativos
(amparados na Lei Federal n 8.987/97);

Parceiro Privado (Concessionária) executa Obras Públicas, e Presta Serviços Públicos por um tempo determinado;

Contratos de Longo Prazo;

ICMBio desenha o contrato, monitora e fiscaliza, com o apoio da sociedade;

Parceiro privado se remunera pelos direitos econômicos da Concessão:

- Ingressos
- Estacionamento
- Exploração Comercial de Serviços

Benfeitorias reverterem ao Poder Público ao fim do Contrato



Contratos de Concessão O que são

1 REORGANIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE SERVIÇOS

Os diversos contratos de fornecimento e/ou compras públicas necessárias para ofertar o serviço são aglutinadas em um único contrato, de longo prazo.

2 UMA FORMA DE CUSTEAR OS SERVIÇOS

Os serviços são custeados integralmente pelos usuários, na forma de tarifas e/ou exploração de atividades econômicas. Há previsibilidade na prestação do serviço, pois deixam de depender de negociações orçamentárias.

3 UMA FORMA DE TRANSFERÊNCIA DE RISCOS

Os Contratos permitem transferir à Concessionária riscos relevantes da operação, como riscos de obras, riscos de custos, riscos de demanda.

CONCESSÃO



Exploração de um Serviço ou Obra por prazo determinado;

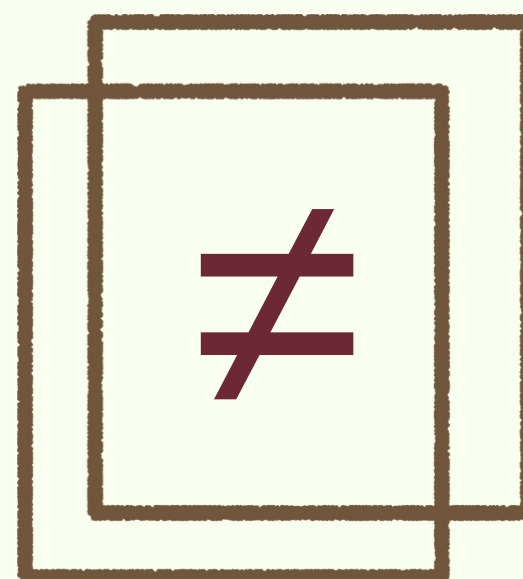
Transferência da Execução e Gestão dos bens e serviços;

Serviço se mantém público;

Poder Público mantém a regulação do serviço

Não há venda dos bens;

Melhorias feitas pela concessionária reverterem ao poder público;



PRIVATIZAÇÃO

Venda definitiva do Patrimônio

Mudança para um regime exclusivamente privado

Não há base jurídica que permita privatizar

Unidades de Conservação

OBJETO

“concessão destinada à prestação dos serviços públicos de apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos no Parque Nacional de Brasília e na Floresta Nacional de Brasília”

Contratos de Concessão O que são

4 UMA NOVA GOVERNANÇA

O Poder Público assume funções gerenciais e regulatórias, por meio da elaboração e gestão dos contratos e dos instrumentos normativos que orientam a ação da concessionária.

5 GESTÃO POR INCENTIVOS

Contrato de Concessão procura alinhar incentivos para que o Parceiro Privado busque os mesmos objetivos da política pública

6 COMPARTILHAMENTO DE BENEFÍCIOS

Contrato de Concessão define regras de compartilhamento de benefícios com o Poder Público, por meio de Outorgas e Ações em temáticas socioambientais

7 AGILIDADE E FLEXIBILIDADE

Parceiro privado tem mais facilidade de se adaptar a novos cenários, buscando soluções ágeis e tempestivas, pois não está sujeita às restrições formais e orçamentárias do Poder Público



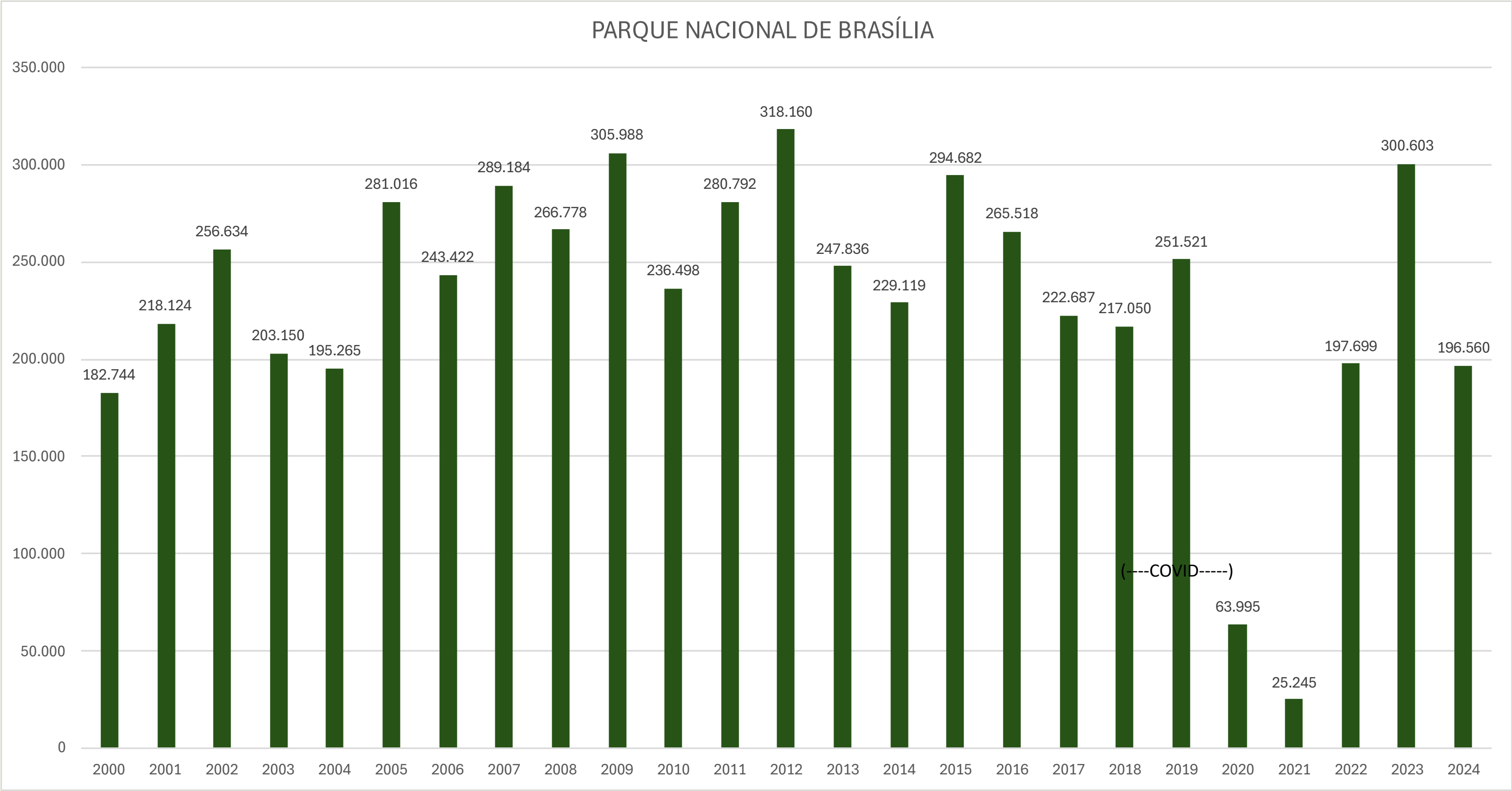
VISITAÇÃO

O Parque Nacional de Brasília apresenta 300 mil visitas anualmente (2023), se constituindo no 8º Parque Nacional mais visitado do Brasil

A Floresta Nacional de Brasília contou com 67 mil visitas em 2023

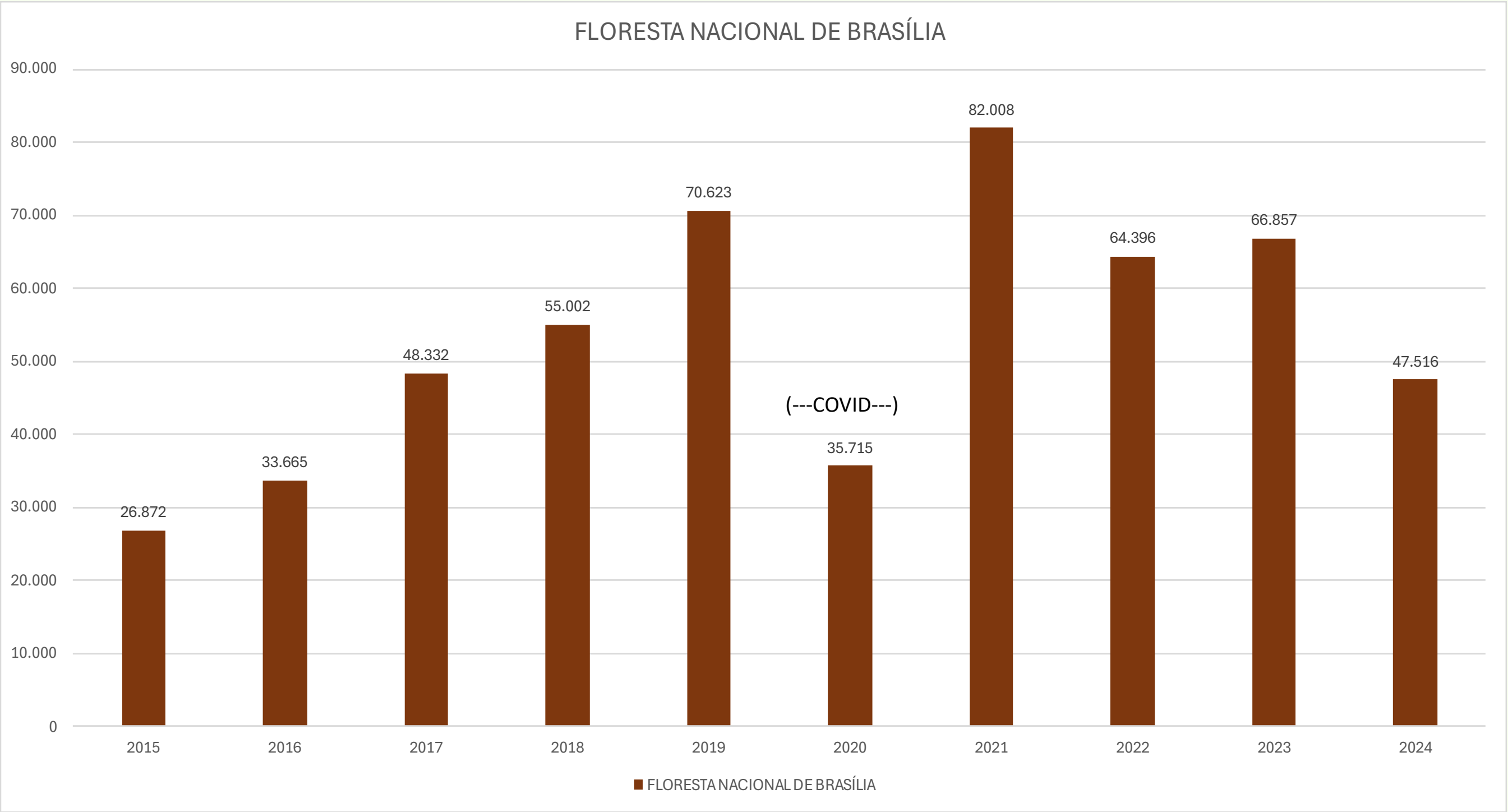
A visitação demanda ordenamento para contribuir com a efetividade da gestão e o cumprimento dos objetivos do SNUC





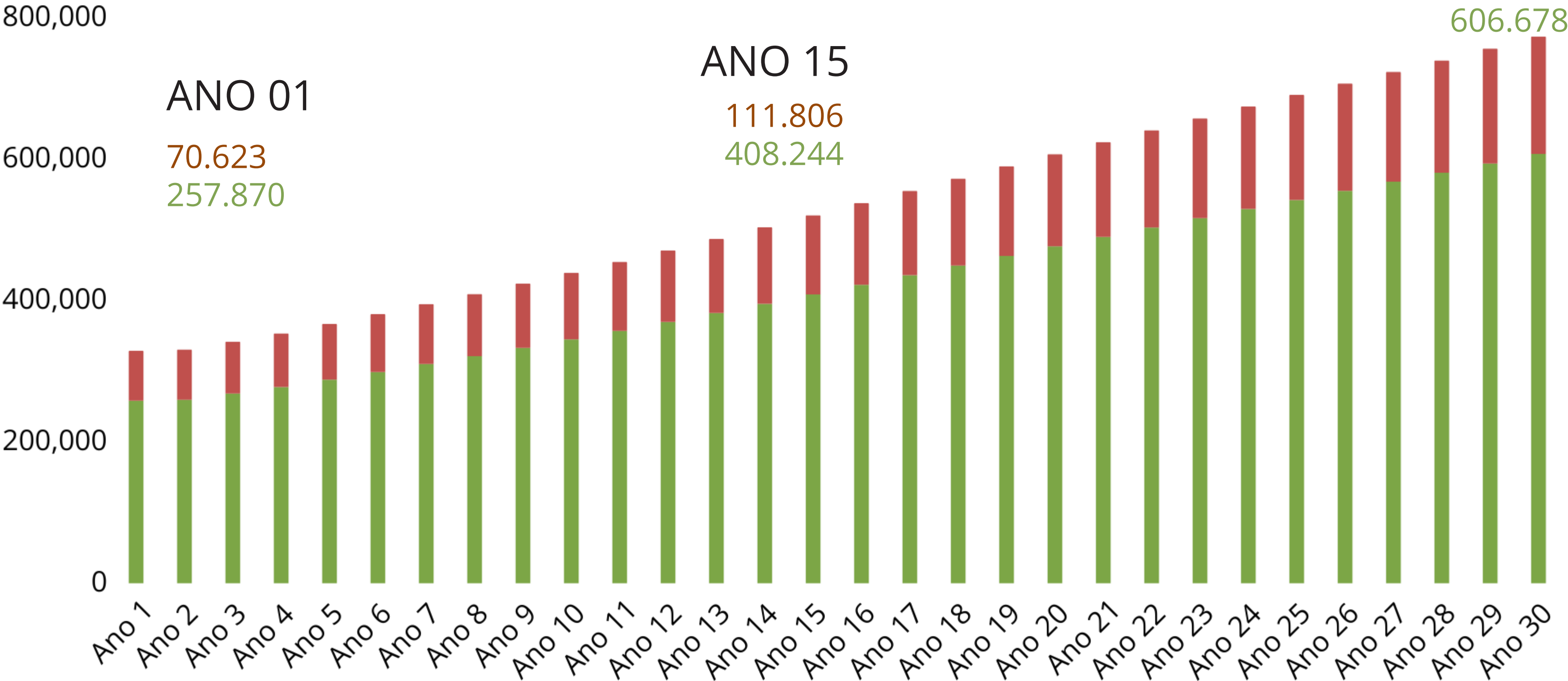


Dados de Visitação



Estimativa da VISITAÇÃO

● PNB ● FLONA



Missão

Conservar a biodiversidade do Cerrado e seus mananciais hídricos, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais, em interação com a sociedade.

Visão de futuro

Consolidar-se territorialmente como unidade de conservação da biodiversidade promovendo o uso múltiplo dos recursos naturais, com integração socioambiental no desenvolvimento de programas de recuperação, pesquisa, conservação de recursos naturais, educação ambiental, uso público e gestão

Objetivos específicos



- **PROTEGER AS NASCENTES** como áreas de recarga hídrica para mananciais do rio Descoberto, Córrego Currais, Córrego Pedras (Área 1)
- Preservar as áreas de **NASCENTES, AMBIENTES DE MATA DE GALERIA E VEREDAS** em especial as áreas de Preservação Permanente da Área 1
- Possibilitar a **CONEXÃO** com outros remanescentes de Cerrado e UCs da região;

Programa de Uso Público

Objetivo

ESTRUTURAR, ORDENAR, orientar e direcionar o uso público da FLONA de Brasília e promover o contato com o meio ambiente por meio de atividades de recreação, lazer e esporte.

Atividades e normas

IMPLANTAR O CENTRO DE VISITANTES para atendimento do uso público na FLONA de Brasília

IMPLANTAR INFRAESTRUTURAS como: quiosque, tenda multiuso, sanitários, bicicletários e demais infraestruturas de uso público na Zona de Uso Público na FLONA de Brasília, dentre outras.

Atividades e normas

Ordenar as trilhas para **ATENDER AOS DIFERENTES PÚBLICOS**, visando **MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO VISITANTE** e diminuindo o impacto do Uso Público desordenado sobre os recursos naturais, principalmente da Zona Primitiva

Avaliar a possibilidade de **IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TRILHAS** na FLONA de Brasília, devendo ser observado o **ATENDIMENTO PARA PESSOAS DE MOBILIDADE REDUZIDA E CRIANÇAS**

Incentivar a atividade de **OBSERVAÇÃO DE AVES** na FLONA de Brasília.

Ordenar as atividades de **ATLETISMO** na FLONA de Brasília, **SINALIZANDO TRILHAS** e proporcionando infraestrutura de apoio à atividade.

Realizar estudos para determinar a **CAPACIDADE DE SUPORTE DAS TRILHAS** e uso dos espaço de visitaçao na FLONA.

ESTUDAR A VIABILIDADE DE ESTABELECEER A COBRANÇA DE INGRESSOS NA FLONA.

Plano de Manejo

Propósito

“Situado na capital do Brasil, o Parque Nacional de Brasília conserva as águas e a biodiversidade do Cerrado, sendo fundamental para: a manutenção e a **CONNECTIVIDADE** dos ecossistemas e paisagens, a **PRODUÇÃO DE ÁGUA** para o abastecimento público, a **PESQUISA CIENTÍFICA**, a **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, a **RECREAÇÃO EM MEIO À NATUREZA** e a valorização da história e cultura do Planalto Central.”

Recursos e valores fundamentais

Oportunidade de Recreação em contato com a Natureza

As oportunidades de recreação em contato com a natureza ainda necessitam de ampliação, havendo espaço para adoção de novos instrumentos de gestão. Existem usos não ordenados, de forma localizada, e demandas represadas de novos atrativos. A tendência é de ampliação das oportunidades de visitação de forma estruturada.

ÁGUAS DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA

A unidade protege as nascentes dos Ribeirões da Palma, Bananal e Torto desempenhando importante papel na proteção dos recursos hídricos fundamentais para a manutenção das espécies, funcionalidade ecossistêmica, turismo, lazer e captação de água para o abastecimento público.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental no Parque Nacional de Brasília é referência para toda a população do Distrito Federal, desde a sua criação até os dias atuais. As ações são destinadas a sensibilizar e engajar a sociedade na busca pela melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente ecologicamente equilibrado

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICO

A região foi palco de passagem de povos originários e conta com sítios arqueológicos reconhecidos pelo Iphan, como sítios líticos pré-históricos, vinculados a caçadores e coletores.

Declaração de significância

O Parque Nacional de Brasília promove a **CONEXÃO** do homem com a natureza, com suas belas **PAISAGENS NATURAIS, VALES, CAVERNAS, CACHOEIRAS, O LAGO DE SANTA MARIA, TRILHAS** com diferentes níveis de dificuldade e as famosas piscinas da “Água Mineral”, constituindo-se em **ÁREA NÚCLEO** do Sistema Distrital de Trilhas Ecológicas, dentro da **REDE NACIONAL DE TRILHAS DE LONGO CURSO E CONECTIVIDADE**. Destaca-se como promotor do **TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** do território.

Visão de futuro

A Visão de Futuro para o PNB é: O Parque Nacional de Brasília **ACOLHE, CONECTA E ENCANTA** pessoas com seus jardins de Cerrado, o céu e as águas do Planalto Central, propiciando, para todos, **EXPERIÊNCIAS DIVERSIFICADAS** que se traduzem em atitudes para a conservação ambiental. Presente na vida do brasileiro, o parque compartilha sua riqueza com o Brasil e o mundo

Objetivos

- **ORDENAR** as atividades de visitação;
- **DIVERSIFICAR** as oportunidades de visitação;
- Ampliar o reconhecimento do parque e de sua relevância para a **RECREAÇÃO EM CONTATO COM A NATUREZA**.

Objetivos específicos

I. Promover a **AMPLIAÇÃO DA VISITAÇÃO** ao PNB, de forma ordenada, **GRADUAL E SUSTENTÁVEL**, visando à difusão e ao reconhecimento do uso público como ferramenta de conservação;

II. planejar, estruturar e desenvolver **QUATRO NOVAS ÁREAS DE VISITAÇÃO** identificadas no ROVUC, quais sejam: Córrego Invernada; Fazenda Pai Velho; Santa Maria; e Vale do Rio da Palma².

III. **EXPANDIR E APRIMORAR** a oferta de atividades nas áreas de visitaçoão **ÁGUA MINERAL E CRISTAL ÁGUA**.

IV. Valorizar, de forma alinhada ao Plano de Pesquisa e Gestão do Conhecimento e ao Programa de Gestão do Patrimônio Histórico-Arqueológico, o patrimônio histórico e arqueológico do PNB;

V. **AMPLIAR A RELEVÂNCIA DO PNB** para população do DF e região, e articular estratégias de promoção do Parque junto a novos públicos;

VI. **APRIMORAR A OFERTA E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS** de apoio à visitaçoão, a partir do entendimento das demandas dos visitantes e do desenvolvimento de estratégias de delegação.

Plano de Uso Público - DIRETRIZES

I. Promover a **CONEXÃO** do ser **HUMANO COM A NATUREZA** e com os atributos naturais protegidos pelo PNB, para que a natureza seja vista, ouvida e sentida por meio da **DIVERSIFICAÇÃO DAS OPORTUNIDADES** de visitação, atividades e serviços; da **INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**; da integração ao Programa de Educação Ambiental; e da implantação de projetos interpretativos

III. Utilizar os instrumentos de **DELEGAÇÃO DE SERVIÇOS** disponíveis no âmbito do ICMBio, ampliando a **EFICIÊNCIA DA GESTÃO** e aprimorando o **ORDENAMENTO E A QUALIFICAÇÃO** das atividades e **SERVIÇOS** prestados ao visitante;

II. Prover **SERVIÇOS E ESTRUTURAS** que contribuam para uma maior **SATISFAÇÃO** com a visita e para a **DIVERSIFICAÇÃO DE PERFIS** dos visitantes

X. Aprimorar a **QUALIDADE DAS EXPERIÊNCIAS** em **ÁREAS DE MAIOR ATRATIVIDADE E CONCENTRAÇÃO DE VISITANTES**, oferecendo estruturas sustentáveis e serviços apropriados para **ATENDER A UM PÚBLICO NUMEROSO E DIVERSO**;

Plano de Uso Público - Matriz de Ações Estratégicas

Desenvolver estudos de viabilidade econômica para instalação de portaria, estrutura de cobrança de ingressos e receptivo em outras áreas de visitação, além da Água Mineral.

Ofertar aos visitantes serviços de comercialização de alimentos e bebidas nas áreas de visitação prioritárias, por meio de estudos de viabilidade e instrumentos de delegação.

Área de Visitação SANTA MARIA

Realizar estudos de viabilidade para a implantação de infraestruturas para oferta de serviços de apoio ao visitante, incluindo pernoite e alimentação, de forma a diversificar e qualificar a experiência do usuário, de forma alinhada à conservação e às características do meio em que estarão inseridas.

Desenvolver roteiros de visitação interna com transporte (excursões, park tour).

Plano de Uso Público - Matriz de Ações Estratégicas

Desenvolver programa de **MONITORAMENTO DA VISITAÇÃO**, visando a aprimorar a experiência do usuário em todas as etapas da visita: desde a procura por informações anteriormente à visita; aquisição ou agendamento da visita; até a realização da visita à UC.

Desenvolver **PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS E SANEAMENTO INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL**, baseado nas melhores tecnologias disponíveis, que **RESGUARDEM A SAÚDE** do meio ambiente, dos visitantes e a qualidade dos recursos hídricos, especialmente daqueles destinados ao abastecimento público.

Projeto básico e **CONTRATO DE CONCESSÃO: CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DO PNB**, incluindo sua localização e visitação já consolidadas, além da diversidade de oportunidades de visitação desejada, identifica-se o potencial para o desenvolvimento de estudos para a concessão de serviços de apoio à visitação. Entende-se também que o **DESENVOLVIMENTO DE DETERMINADAS ÁREAS DE VISITAÇÃO** talvez **SÓ SEJA FACTÍVEL**, considerando o horizonte temporal deste Plano, **EM UM CONTEXTO DE CONCESSÃO**.

ESTUDOS TÉCNICOS (alguns pontos)

Diagnóstico

PARNA Brasília

Visitação concentrada nas Piscinas

Ausência de serviços de alimentação

Centro de Educação Ambiental/Visitantes ficava fechado aos fins de semana

Ordenamento do poço azul

Limite de vagas de estacionamento

FLONA Brasília

Poucos serviços de atendimento ao visitante

Centro de Visitantes sem atrativos

Limite de vagas de estacionamento



ESTUDOS TÉCNICOS

Diagnóstico



Serviços Obrigatórios

Objeto do Contrato



Controle de Acesso e Recepção

Alimentação e Comércio

Ordenamento de Estacionamentos

Jardinagem

Limpeza

Transporte Interno

Operação dos Campings

Serviços de Utilidades

O Projeto em Números



POLÍTICA DE

Ingressos

Gratuidades

- **Cidadãos no CADÚnico**
- Crianças de 0 a 6 anos
- Professores e Estudantes e outras as atividades de ensino e educação ambiental
- Pesquisadores
- Guias de Turismo e Condutores de Visitantes
- Demais sem finalidade recreativa

Desconto de 50%

- Crianças de 6 a 12 anos
- Estudantes de Escolas Publicas
- Pessoa idosa (acima de 60 anos)
- Pessoa com deficiência e seu acompanhante

Passaportes mensais (5) e Anuais (10)



POLÍTICA DE Ingressos

Totalidade da Área (Parque + Floresta)

Etapa I: **R\$ 34,40**

Etapa II: **R\$ 36,12**

Etapa III: **R\$ 37,93**

Etapa IV: **R\$ 39,82**

Etapa V: **R\$ 41,81**

Apenas Floresta

Etapa I: **R\$ 10,00**

Etapa II: **R\$ 10,50**

Etapa III: **R\$ 11,00**

Etapa IV: **R\$ 11,60**

Etapa V: **R\$ 12,15**



Grandes Números

INVESTIMENTOS

R\$ 26,8 mi

Melhoria dos Atrativos da Unidade

MÃO DE OBRA

148

Empregos diretos estimados nas Unidades

BENEFÍCIOS ÀS UNIDADES

R\$ 34,6 mi

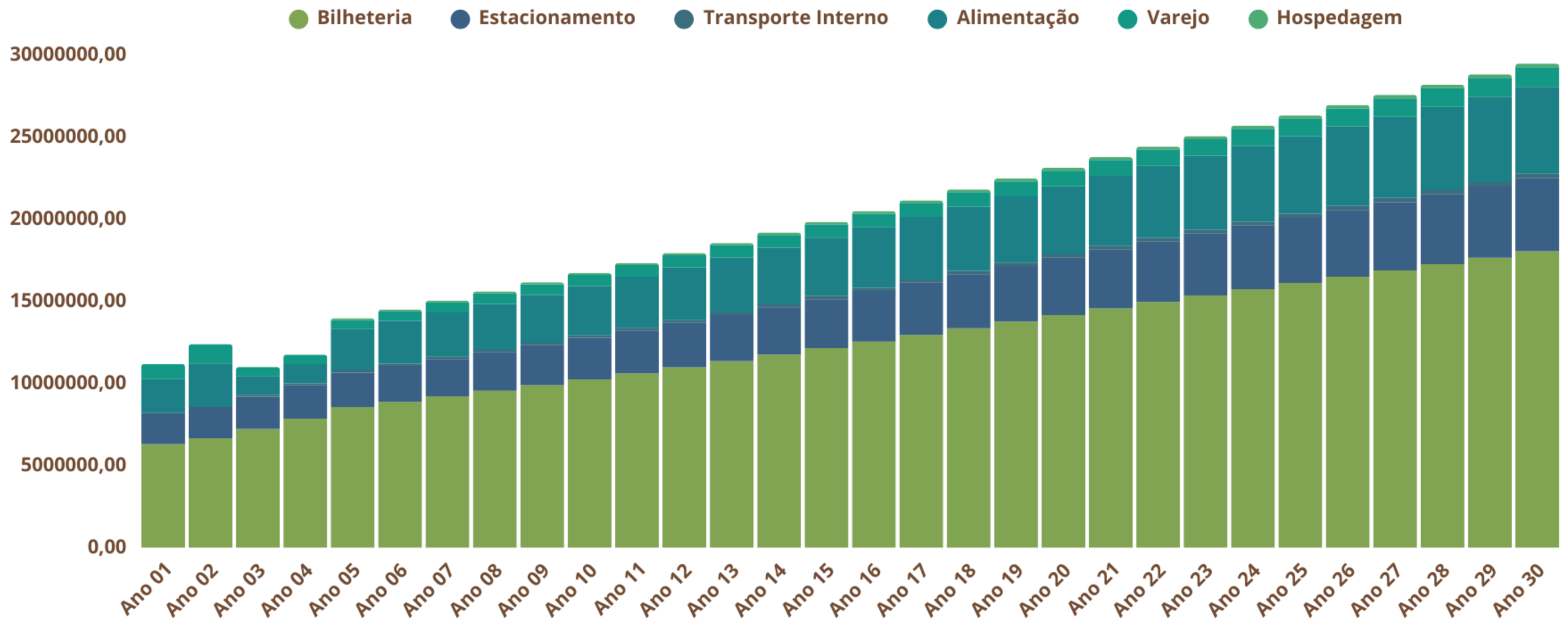
Compartilhados com a sociedade por meio
de Outorgas e Ações Temáticas

SERVIÇOS OPERACIONAIS

R\$ 290 mi

Despesas estimadas com a prestação dos
serviços de visitação

Estimativa das RECEITAS OPERACIONAIS

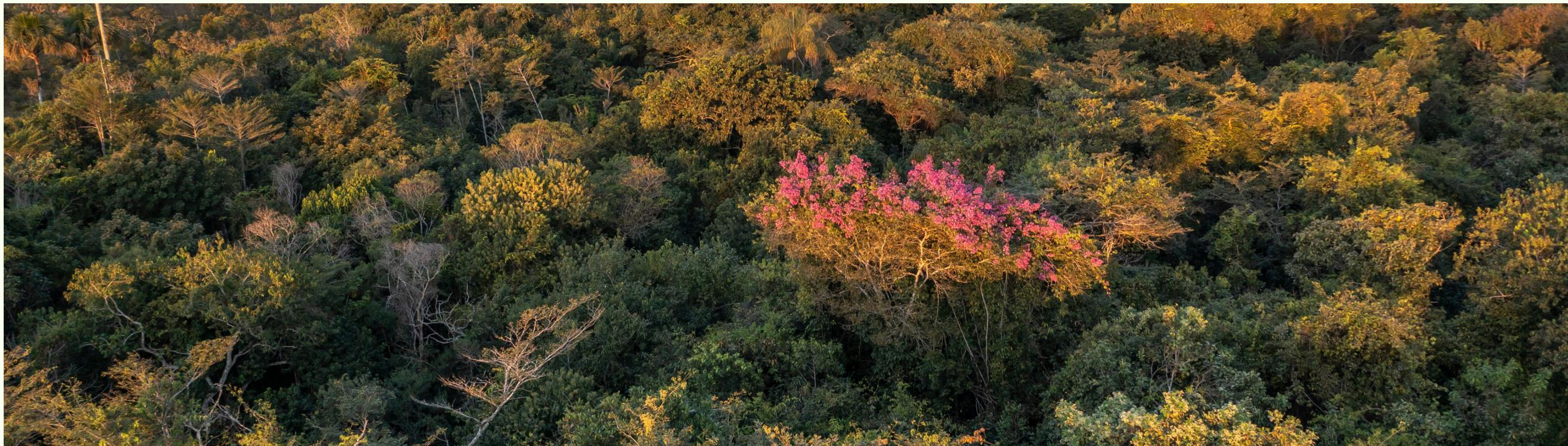


CUSTEIO DE

Encargos Acessórios

Ações Temáticas

Uma parcela das receitas da concessionária é revertida para o custeio de ações temáticas para o apoio da gestão das Unidades, ações socioambientais e integração com o entorno



CUSTEIO DE

Encargos Acessórios

Ações Temáticas

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

INTEGRAÇÃO COM O ENTORNO

FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DAS COMUNIDADE

PROJETOS DE PESQUISA

MANEJO DE ESPÉCIES

MONITORAMENTO DE AMEAÇAS E DETECÇÃO DE ILÍCITOS

MONITORAMENTO AMBIENTAL

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

CAPACITAÇÃO TÉCNICA E APOIO À GESTÃO:

DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL DO PNB E DA FNB

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

3% DAS RECEITAS DA
CONCESSÃO

**R\$ 17,8
MILHÕES**

AO LONGO DOS 30 ANOS



Principais Investimentos

ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS TÉCNICOS

DIRETRIZES

Compatibilidade com o Plano de Manejo e Plano de Uso Público

Mínimas Intervenções necessárias

Mínimo Impacto Social do Ingresso

Participação Social





Diretrizes Construtivas

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

MÍNIMO IMPACTO

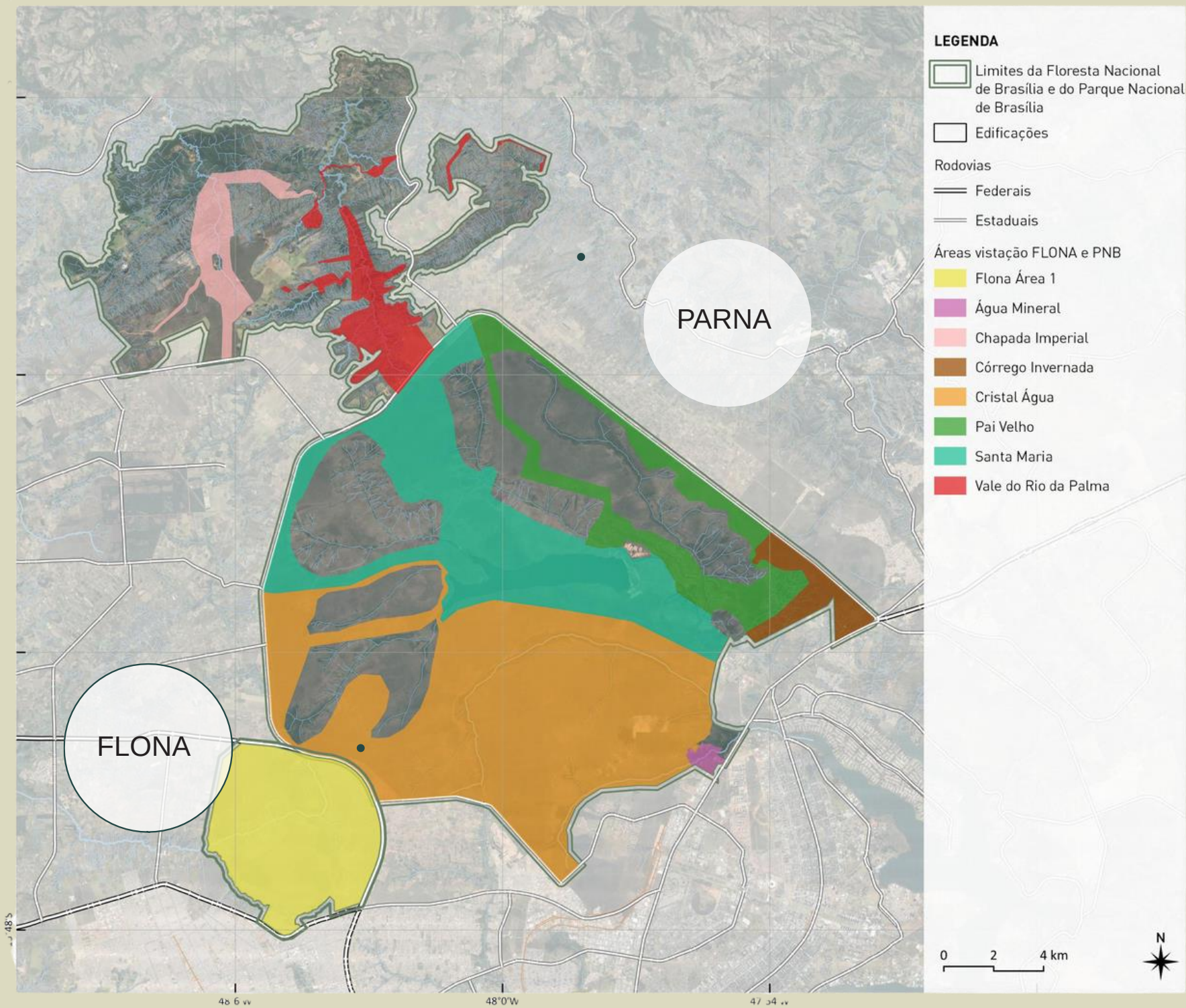
SOLUÇÕES INTEGRADAS E ATIVAS

SISTEMAS DE GESTÃO DE EFLUENTES

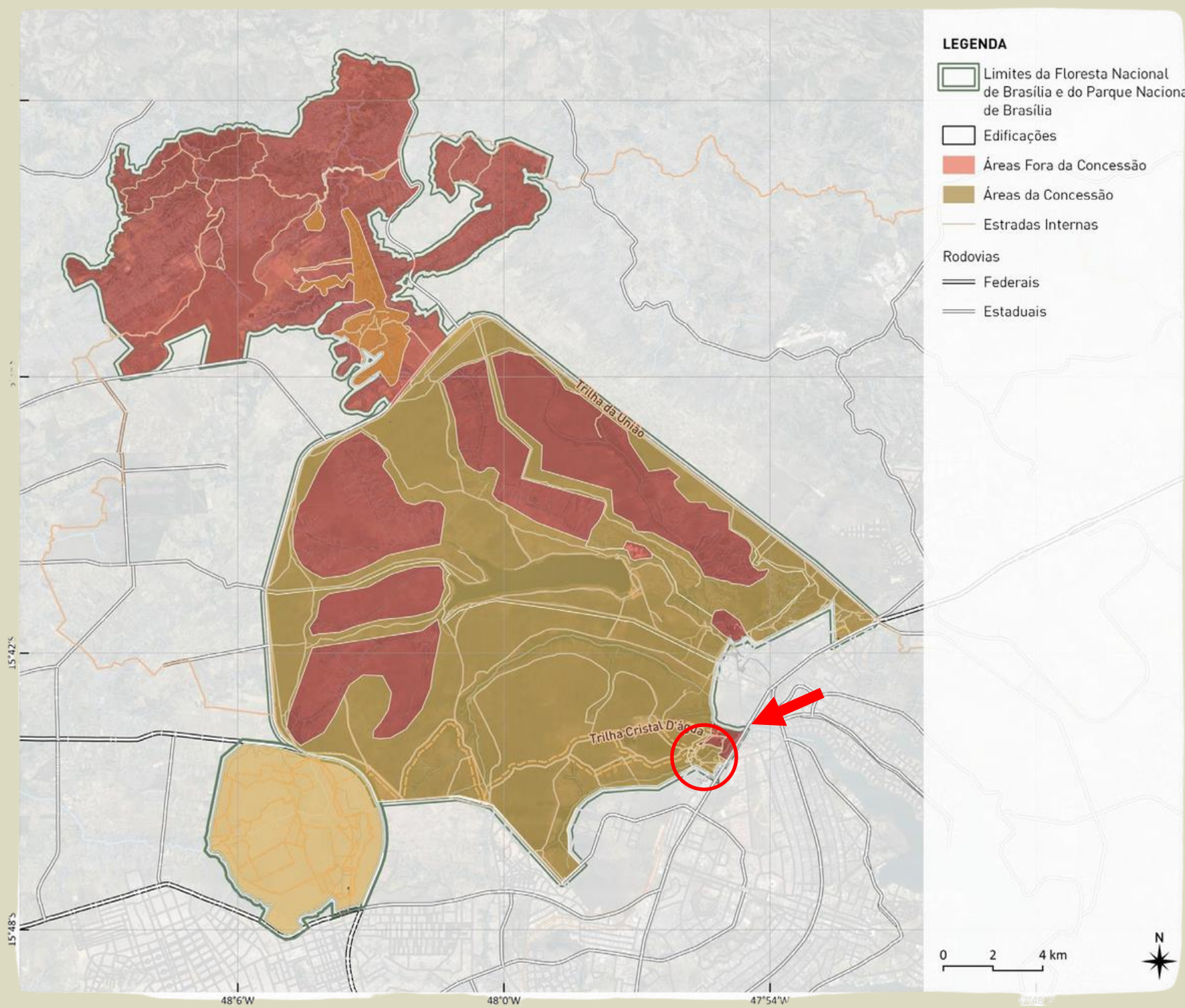
VALORIZAÇÃO DO ESTILO

PRECAUÇÕES RELATIVAS À VISITAÇÃO EM UCS

ÁREAS DO PLANO DE USO PÚBLICO



ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS



DESTAQUES



NOVA ÁREA DE VISITAÇÃO

Concessão permitirá abertura de Nova Área de Visitação no lago da Barragem de Santa Maria, em alinhamento com o PUP

OPERAÇÃO NO VALE DO RIO DA PALMA

Concessão permitirá a presença institucional do ICMBio promovendo o reordenamento da visitação no Poço Azul



MELHORIA NA INFRAESTRUTURA

Requalificação do Centro de Visitantes
Revitalização dos Espaços de Visitação



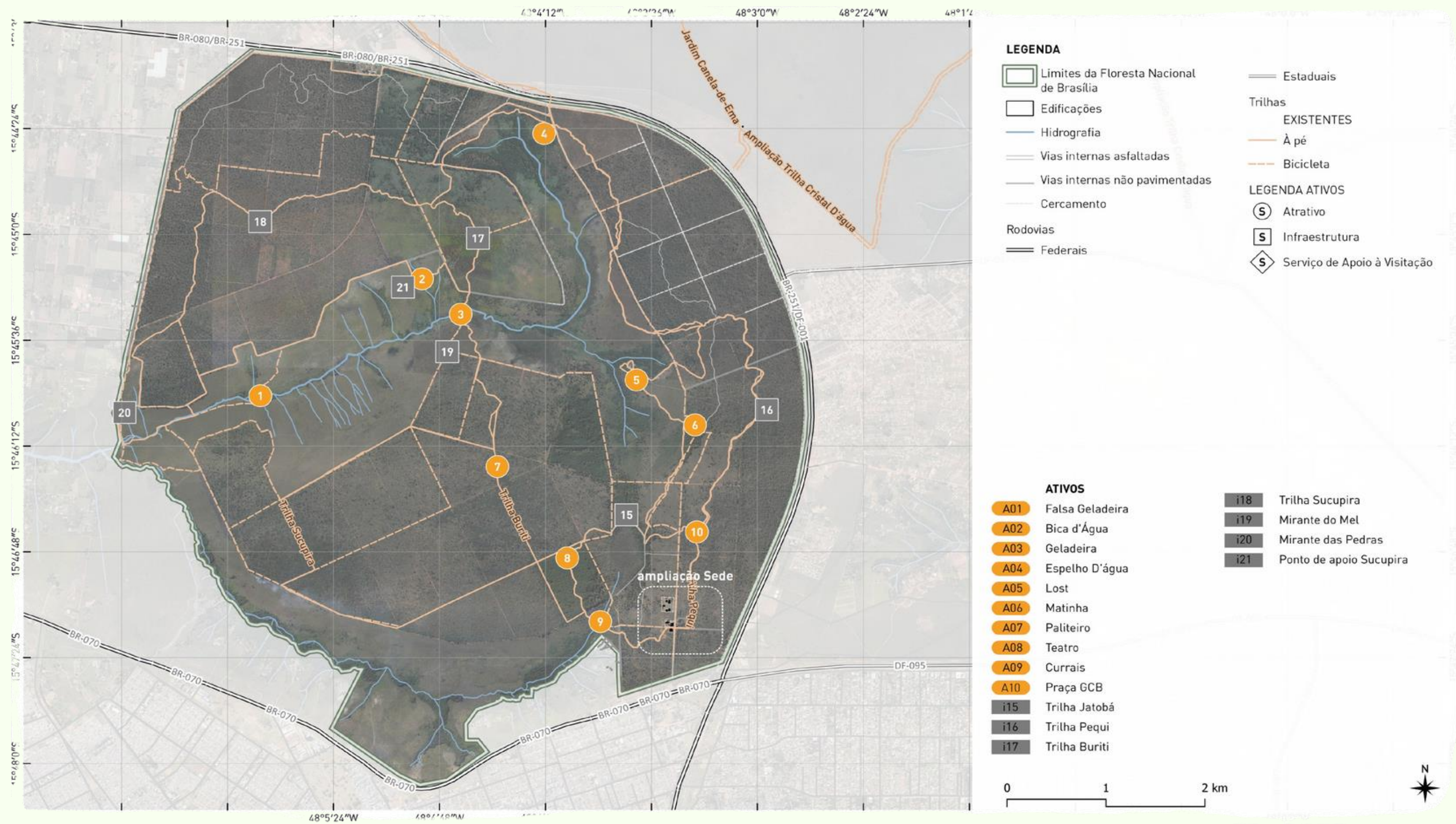
NOVOS SERVIÇOS DE VISITAÇÃO

Serviços de Apoio ao Camping
Comércio de Alimentos
Transporte Interno



ÁREA DE VISITAÇÃO

Floresta Nacional de Brasília



ÁREA DE VISITAÇÃO

Floresta Nacional de Brasília



CICLISMO



CAMINHADAS

ÁREA DE VISITAÇÃO

Floresta Nacional de Brasília

NOVA PORTARIA

Requalificação de portaria e estacionamentos

MERCADO ABERTO

Construção de novo espaço comercial para venda de artigos locais

CENTRO DE VISITANTES

Reforma do atual centro de visitantes

SANITÁRIOS E DECKS

Novas infraestruturas nas trilhas para proteger os corpos hídricos

ESPAÇO DO CICLISTA

Espaço para apoiar a atividade do ciclismo com novos serviços

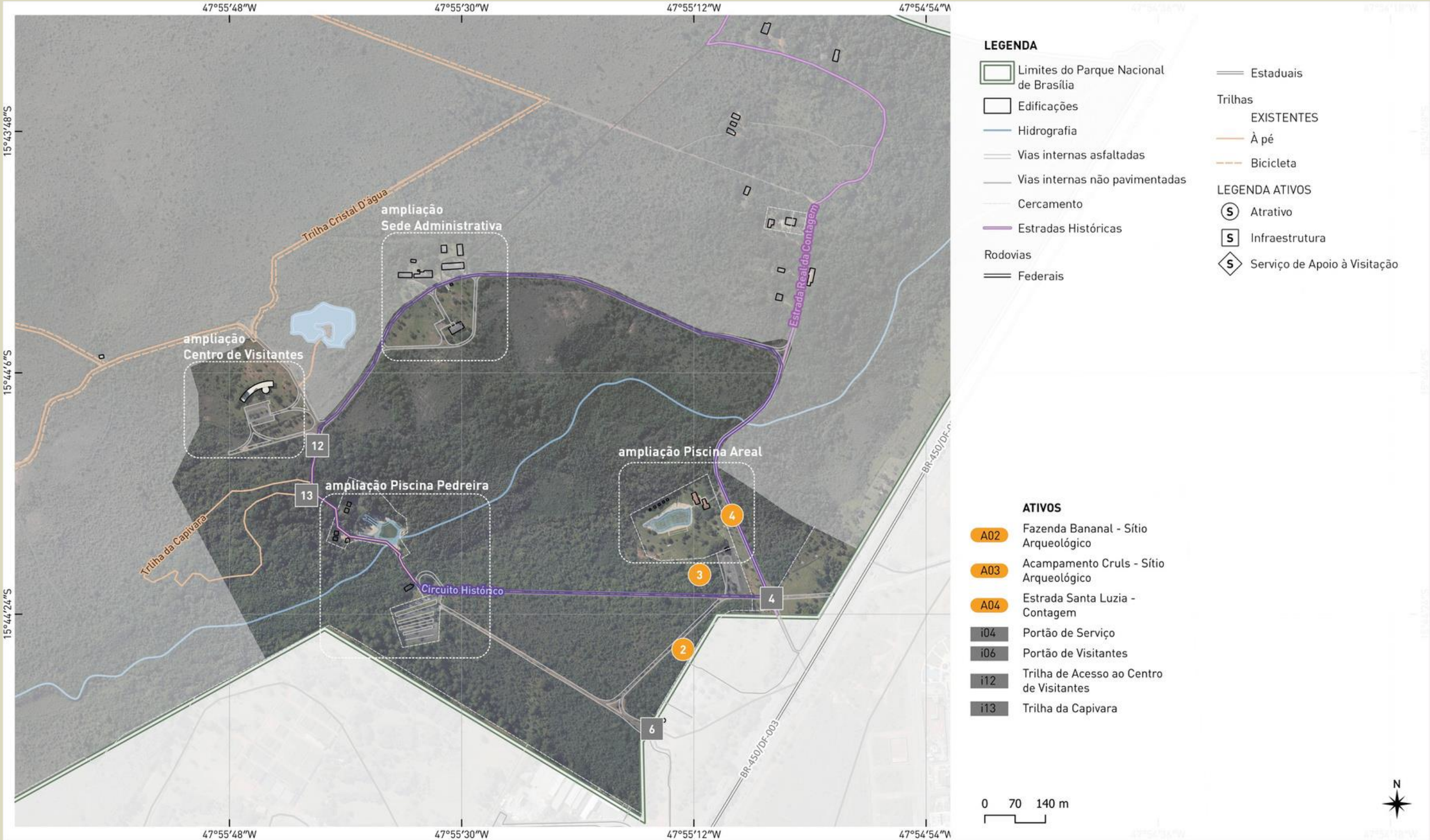
EXPOSIÇÃO INTERPRETATIVA

Nova exposição amplia a interatividade no Centro de Visitantes



ÁREA DE VISITAÇÃO

Água Mineral e Cristal Água



ÁREA DE VISITAÇÃO

Água Mineral e Cristal Água



ÁREA DE VISITAÇÃO

Água Mineral e Cristal Água



CENTRO DE VISITANTES E ILHA DA MEDITAÇÃO

ÁREA DE VISITAÇÃO

Água Mineral e Cristal Água

Quiosques e Lanchonete

Novos pontos de venda de alimentos

Reurbanização das Piscinas

Requalificação da área de visitação no entorno das piscinas areal e pedreira

Exposição interpretativa

Nova Exposição interpretativa no Centro de Visitantes

Ampliação do Estacionamento

Ampliação da quantidade de vagas e reordenamento do fluxo de veículos

Reforma no centro de visitantes

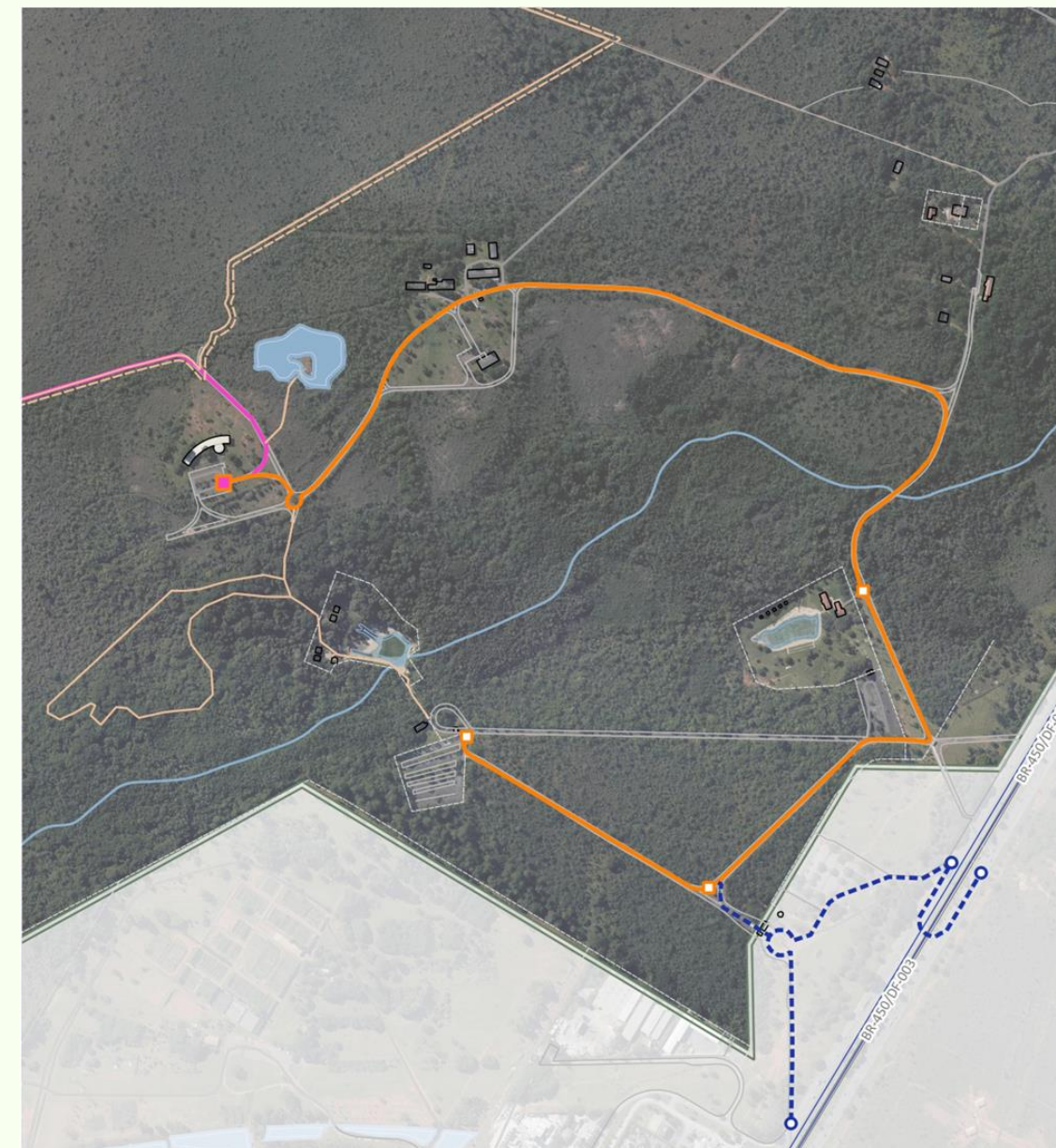
Requalificação e Abertura do Centro de visi

SISTEMA DE TRANSPORTE INTERNO

A Concessionária deverá prover sistema de transporte interno nas seguintes rotas:

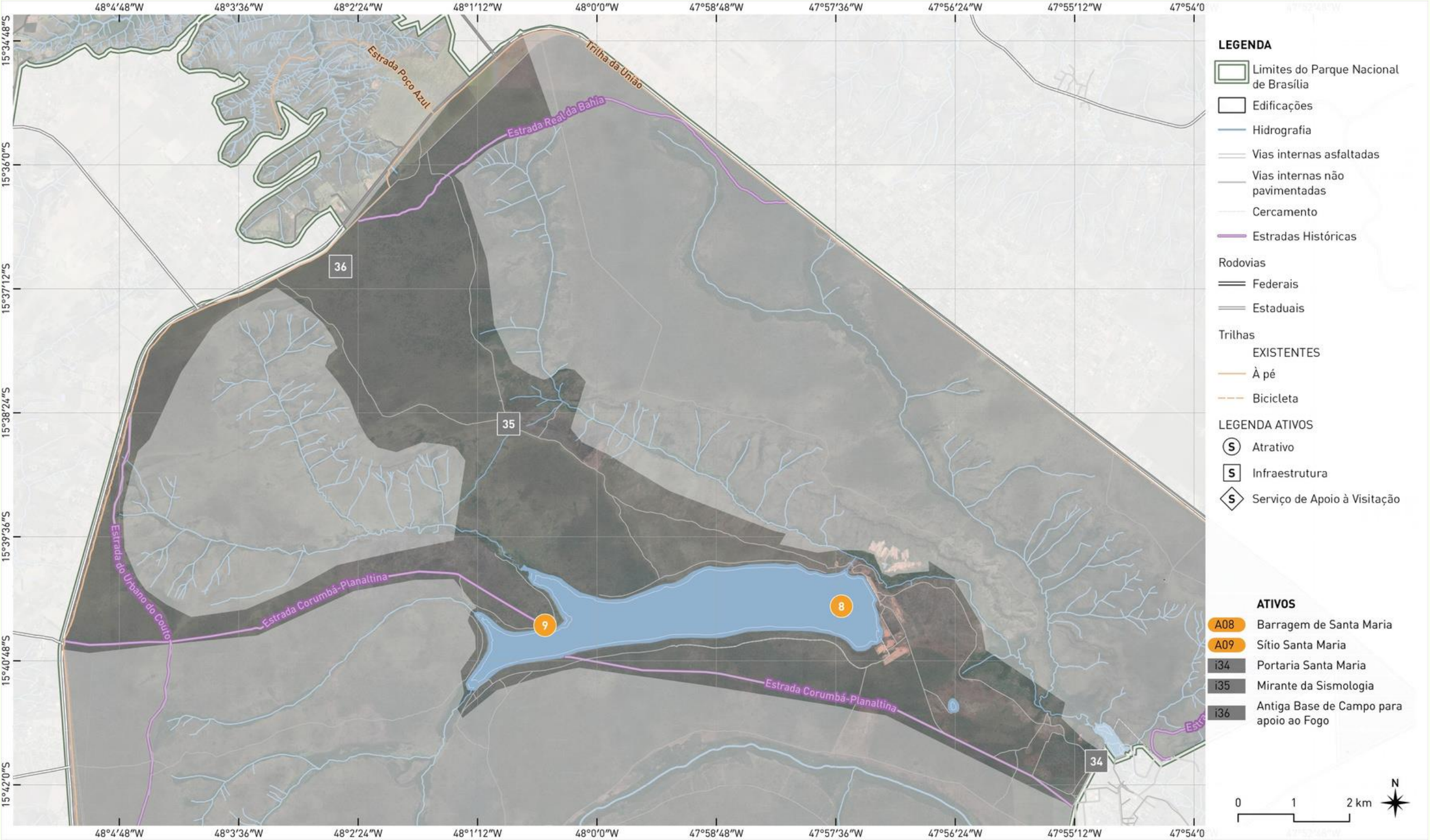
ROTA 1 - Área de visitação Água Mineral e Cristal Água
Portaria, Centro de visitantes, Piscinas
Gratuito

ROTA 2 - Área de visitação Lago de Santa Maria
Portaria, Lago da Barragem de Santa Maria
Trecho pago



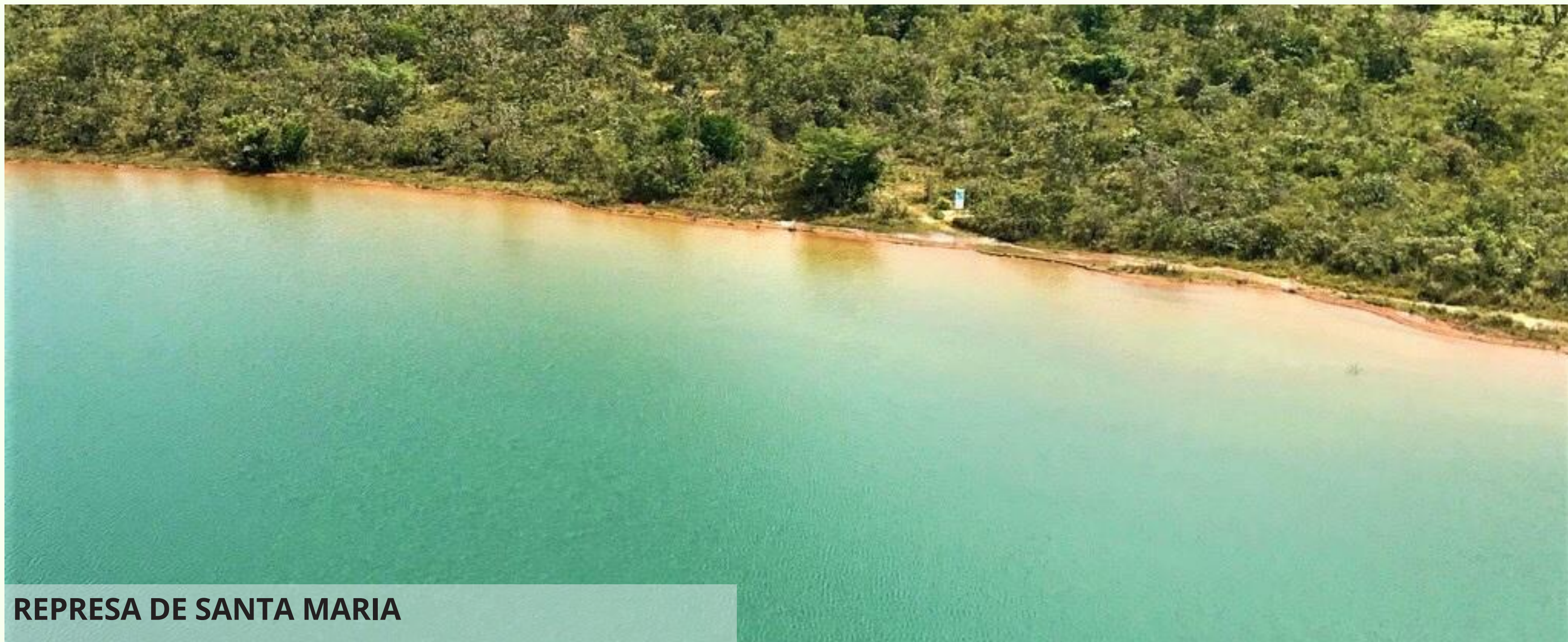
ÁREA DE VISITAÇÃO

Lago da Barragem de Santa Maria



ÁREA DE VISITAÇÃO

Lago da Barragem de Santa Maria



REPRESA DE SANTA MARIA



ÁREA DE VISITAÇÃO

Lago da Barragem de Santa Maria

ZONA DE USO MODERADO

Área de visitação não permite uso intensivo

PONTO DE APOIO AO VISITANTE

Novo ponto de Apoio ao Visitante com Sanitários, Vestuário e ponto de comércio

DECK

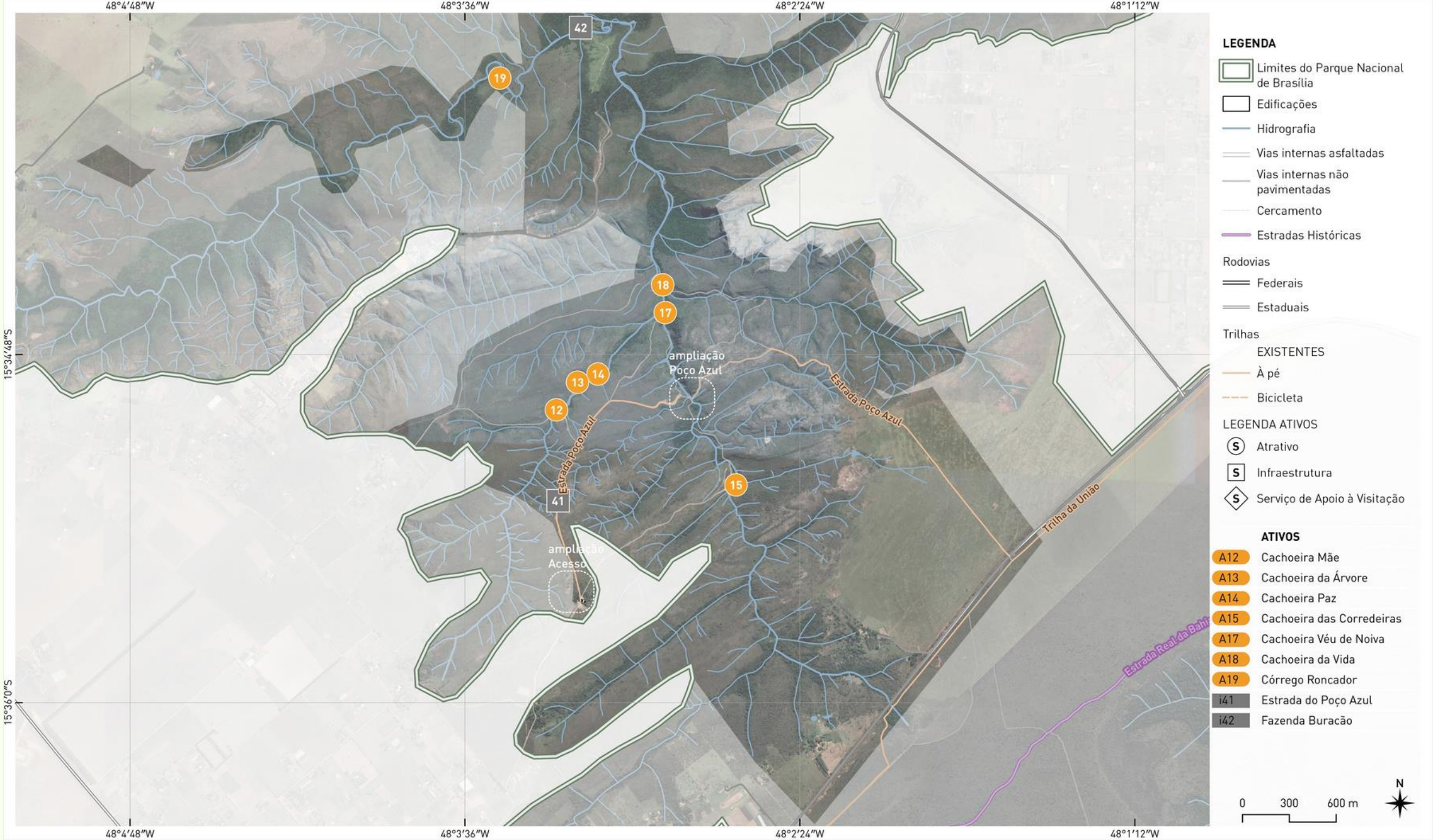
Novo deck permite a contemplação da beira do lago da barragem

CAMPING

Camping permitirá o pernoite na região de visitação do lago

Área de Visitação

VALE DO RIO DA PALMA



Área de Visitação

VALE DO RIO DA PALMA



POÇO AZUL



Área de Visitação

VALE DO RIO DA PALMA

Nova Portaria

Reforma no receptivo da Área de Visitação,
incluindo novas instalações,
estacionamentos, sanitários e pontos de
venda de alimentos

Trilha de Acesso

Restauração ecológica e estabilização da
trilha que dá acesso ao poço azul e demais
atrativos

Etapas da Concessão



Fluxo de Passos do Projeto

Estruturação de Projeto

ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS

Poder Público contrata estudos técnicos.
(diretamente ou via agente estruturador)

Elaboração dos Estudos em atenção aos instrumentos de gestão da UC

Diálogos preliminares com a sociedade

Estudos baseiam as versões preliminares dos documentos

CONSULTA PÚBLICA

Sociedade se manifesta por meio da consulta pública, audiência pública, reuniões bilaterais, e apresentação aos potenciais interessados.

Alterações são incorporadas nos documentos

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

TCU revisa toda a documentação e propõe Ajustes

REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO

Edital e Minuta de Contrato são Publicados, com prazo para elaboração de propostas

Licitação é realizado em data a ser definida

ASSINATURA DO CONTRATO

É seleciona

São avaliadas as Condições de Contratação

Contrato de Concessão é Assinado

Estamos aqui

An aerial photograph of a rural property. In the upper left, there is a church with a prominent white steeple and a brick base. To the right of the church is a large, open green field. In the center, a white semi-truck is parked on a dirt road. Below the truck, there are several small white cars parked in a row. To the right of the cars, there are two small white houses with dark roofs. The entire property is surrounded by dense green trees and vegetation. A green rectangular box is overlaid on the bottom right of the image, containing the text 'AVALIAÇÃO FINANCEIRA' in white capital letters.

AVALIAÇÃO FINANCEIRA

Cronograma

Consulta Pública – 02/04/2025 a 17/05/2025

Incorporação de sugestões da Consulta Pública – jun/2025

Divulgação dos resultados da consulta pública – jun/25

Protocolo e Análise pelo TCU – jun/25 – out/25

Incorporação dos Apontamentos TCU – nov/25

Publicação do Edital – dez/25

Realização da licitação - mar/26

A photograph of a waterfall cascading over rocks in a lush, green forest. The water is white and frothy as it falls. In the foreground, there are some fallen tree branches and a pool of water at the base of the falls.

Muito Obrigado

